

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 44, 30/10 a 05/11/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 44, 30/10/2023 a 05/11/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€/kg	2,90	3,00	2,66
Clementina*SE	€/kg	1,70	1,80	1,25
Framboesa*SE	€/kg	8,35	8,35	6,73
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,05	1,08	0,97
Maçã "Golden Delicious*SE*II"70-75 mm	€/kg	1,10	0,99	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	1,13	1,22	0,94
Morango Grado caixa*SE	€/kg	3,50	3,50	4,04
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,52	1,63	1,00
Romã*SE*II	€/kg	1,80	1,80	1,70
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	1,06	0,79	0,74
Alho Francês	€/kg	0,65	0,60	0,71
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,30	0,30	0,26
Cebola de Conservação	€/kg	0,80	0,75	0,43
Cenoura	€/kg	0,30	0,32	0,25
Couve*Brócolos	€/kg	1,26	1,42	0,53
Couve-flor	€/kg	0,95	1,25	0,73
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,50	0,53	0,28
Curgete	€/kg	0,78	0,48	0,68
Pimento Verde	€/kg	0,95	1,10	0,78
Pepino	€/kg	1,01	0,76	0,69
Tomate*Cacho	€/kg	1,23	1,25	1,12
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,88	0,85	0,69
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,30	1,30	1,02
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,89
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,53
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,25	3,25	2,52
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,98	1,98	1,41
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,87	1,87	1,31
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,00	2,00	1,25
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,65	2,65	2,37
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,15	6,15	5,13
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,24	2,28	1,74
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,23	2,27	1,75
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,82	4,73	3,29
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,25	3,25	1,99
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,54	5,54	4,43
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,82	3,82	3,62
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,71	3,71	3,28
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,23	6,23	5,05
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,25	6,25	5,42
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,58
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,04	5,04	4,17
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,28	4,28	3,49
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,18	5,18	3,82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,31	4,31	3,27
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/ litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/ litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	s.c.
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	228,00	230,00	276,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	225,00	225,00	324,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	236,00	233,00	298,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	265,00	268,00	393,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 44, 30/10 a 05/11/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	8
i.	Carne de Aves	8
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 44, 30/10 a 05/11/2023.

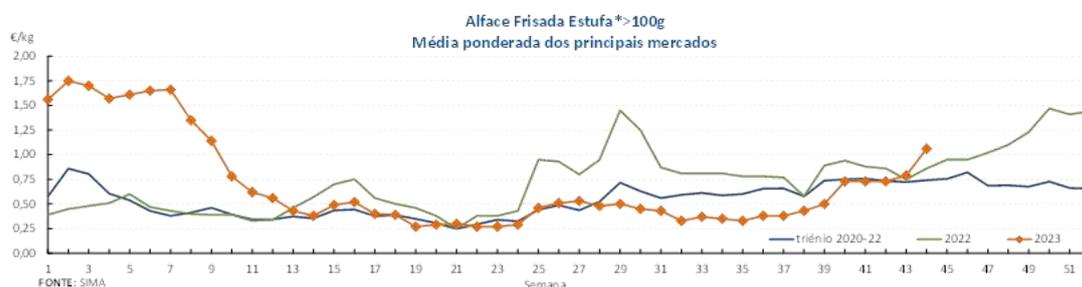
a. Hortícolas e Frutas

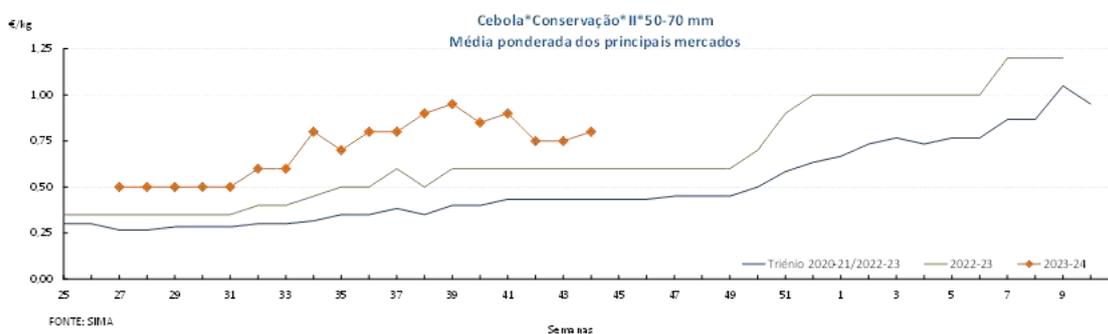
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, uma diminuição da oferta fez valorizar as cotações da alface frisada/lisa em 50%, beterraba e pepino 33%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” 25%, couve “Penca” 17% e grelo de nabo 14%. A falta de qualidade do pimento verde desvalorizou a cotação em 13%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, nesta época do ano aumentou o consumo de sopas e a procura de curgete subiu com valorização da cotação em 60%. Verificou-se uma subida das cotações da alface frisada em 43% e lisa 12%, houve menos oferta e de menor qualidade devido à precipitação em excesso que alagou os campos dificultando a colheita. A cotação do alho francês teve uma subida de 17%, devido a uma menor oferta e maior procura. Com o aproximar de fim da campanha de produção do pepino, houve menos oferta e cotação subiu 11%. Verificou-se uma ligeira descida nas cotações da couve “Lombardo” em 10% por apresentar fraca qualidade.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma grande subida nas cotações do pepino em 230%, devido a uma forte procura e a uma melhor qualidade do produto. Um aumento da procura e diminuição da oferta valorizaram as cotações da curgete em 133%, nabo com rama 23%, tomate “Coração de Boi” 18%. A cotação do feijão-verde “Largo” teve um aumento de 129%, devido a uma maior procura, diminuição da oferta e boa qualidade do produto. A beringela teve um aumento da cotação em 92%, devido a uma maior procura. A alface frisada teve um ligeiro aumento da procura com uma subida da cotação em 18%. Uma diminuição da procura fez descer as cotações do pimento vermelho em 46% e tomate “Redondo” maduro 35%. A qualidade mais fraca e uma menor procura desvalorizaram as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 42%, couve-flor 24% e “Lombardo” 22%. A cotação do pimento verde teve uma descida de 23%, devido a uma menor procura e maior oferta.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continua moderada. Maior interesse por alface, beringela, curgete, couves, feijão-verde e pepino. Verificou-se um aumento nas cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 100%, pepino 75%, alface frisada estufa 64%, lisa/roxa 17%, curgete 30%, beringela 25%, couve-flor 14% e “Brócolos” 10%, devido a uma diminuição da oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do chuchu em 17%, tomate “Coração de Boi” 13% e couve “Repolho Liso” 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. As cotações registaram uma subida para a alface frisada/lisa em 70%, pepino 32%, tomate “Coração de Boi” 28%, “Sulcado” calibre 67-81 em 18%, “Sulcado” >81 e “Alongado” >56 em 17%, couve “Penca” 18%, beterraba 13% e curgete 12%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos, a procura continua pouco animada. Verificou-se uma subida nas cotações da alface frisada/lisa em 100% e roxa 92%, tomate “Coração Boi” 40%, “Sulcado” calibre >81 em 29%, calibre 67-81 em 27% e “Alongado” >56 em 21%, feijão-verde “Riscadinho” 27% e “Achatado Direito estufa” 19%, devido a uma menor oferta. A cotação do pepino teve uma desvalorização de 55%, oferta foi fraca e o consumo instável. Uma oferta forte e procura fraca fizeram descer as cotações da beringela em 27%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a procura desceu muito tendo em conta que passou o dia de finados. Verificou-se uma descida das cotações para o cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 27%, gipsofila 25%, crisântemo “Tipo Standard” 22%, rosa grande (>60) em 20%, crisântemo “Tipo Spray” (despedida) e rosa pequena 17%, rosa média 13% e gladiolo 10%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa, com a aproximação do Dia de Finados, provocando uma subida generalizada das quantidades oferecidas e dos preços. Após este dia, verificou-se uma quebra quase generalizada dos preços, tendo havido também uma ligeira diminuição da qualidade, com vista ao esgotamento de “stocks”. Maior destaque para antúrios, crisântemos, cravos, gerberas, rosas e solidago. Verificou-se uma subida nas cotações do solidago em 20%, devido a uma diminuição da oferta. A descida da oferta com a menor qualidade desvalorizaram as cotações do cravo “Tipo Americano” pequeno em 70%, crisântemo “Tipo Spray” (despedida) e espargo “Plumosus” 60%, alstroeméria 56%, gerbera pequena 50% e grande 49%, cravo “Tipo Americano” grande 42%, rosa tamanho médio (40-60) em 33%, lisyanthus 20%, gipsofila 15%, estrelícia 14%, gladiolo e antúrio 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Nesta semana não houve mercado devido ao feriado do dia 1 de novembro.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Bragança, teve início a campanha de produção e comercialização da castanha “Longal”.

Na área de mercado macedo de Cavaleiros terminou a campanha de produção e comercialização do morango.

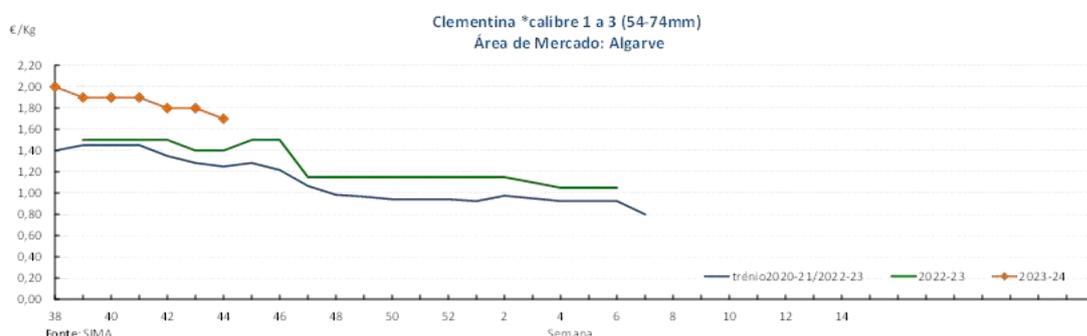
Na Beira Litoral, área de mercado Viseu, verificou-se uma subida nas cotações da castanha “Martainha” em 33%, oferta foi baixa, produção atrasada devido ao calor e falta de água nos meses de setembro e outubro.

Na área de mercado Leiria, a melhor qualidade valorizou as cotações da maçã “Golden Delicious” calibres: 75-80 em 33%, 65-70 em 21%, 70-75 em 19% e 60-65 em 17%.

No Ribatejo Oeste, na área de mercado Ribatejo, terminou a campanha de produção e comercialização da uva “Red Globe”.

No Alentejo, área de mercado Ferreira do Alentejo, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização de uva “Crimson”, “Melissa”, “Midnight Beauty”, “Sophia”, “Sweet Celebration” e “Sweet Nectar”, variedades sem grainha.

No Algarve teve início a campanha de produção e comercialização da laranja “Newhall”.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continuou moderada. Registou-se um maior interesse por abacate, banana, clementina, dióspiro, kiwi, laranja, mandarina, pera, romã e tangera. Teve início a campanha de comercialização do abacate “Tipo Hass” e terminou para a uva “Itália” e “Pallieri”. Verificou-se uma subida na cotação do morango médio comercializado em caixa de 54%, devido à oferta fraca. Uma melhor qualidade valorizou as cotações da tangera em 20%. Um aumento da procura valorizou as cotações da banana da Madeira Extra e categoria I em 11% comercializada em caixa. Por outro lado, um aumento da oferta fez descer as cotações da clementina categoria II calibres 4 e 5 (46-60)

em 20% e calibres 2 e 3 (54-69) em 17%, abacate “bacon” 15% e laranja “Newhall” calibres 7 e 8 (64-76) comercializada em caixa 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, maçã, morango, pera e tangerina. Teve início a campanha de comercialização do ananás do Açores. Verificou-se uma subida nas cotações da castanha, comercializada em saco de 5 kg, em 33%, devido a um aumento da procura. Uma diminuição da oferta desvalorizou as cotações da banana, comercializadas em caixa, categoria I em 12% e extra 11% da Madeira.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma procura pouco animada. Terminou a campanha de comercialização da pera “General Leclerc”. Verificou-se uma diminuição da oferta com subida das cotações do limão comercializado em saco em 13%. Um aumento no consumo valorizou as cotações da banana da Madeira categoria I em 12% e Extra 11%, comercializada em caixa. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações da laranja “Newhall” calibres 7 e 8 (64-76) em 17%, calibres 1, 2 e 3 (81-100) e calibres 4, 5 e 6 (70-88) em 12%. A forte oferta e dificuldades de escoamento fizeram descer as cotações do dióspiro “Tipo Mole” grado comercializado em tabuleiro 13%.

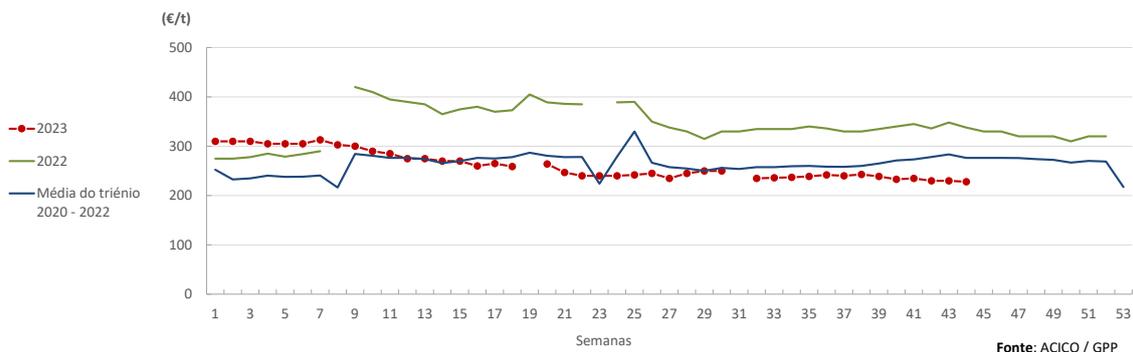
b. Azeite

Terminou a campanha de comercialização do azeite 2022-2023.

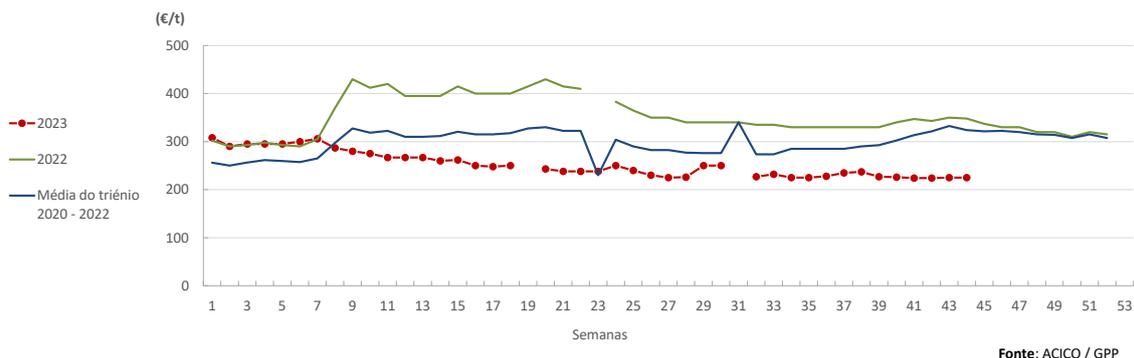
c. Cereais e derivados de cereais

Na semana em análise, destaca-se a diminuição das cotações de milho forrageiro e de trigo mole panificável em cerca de 1,0% e o aumento de 1,3% da cotação de trigo mole forrageiro, em comparação com a semana anterior.

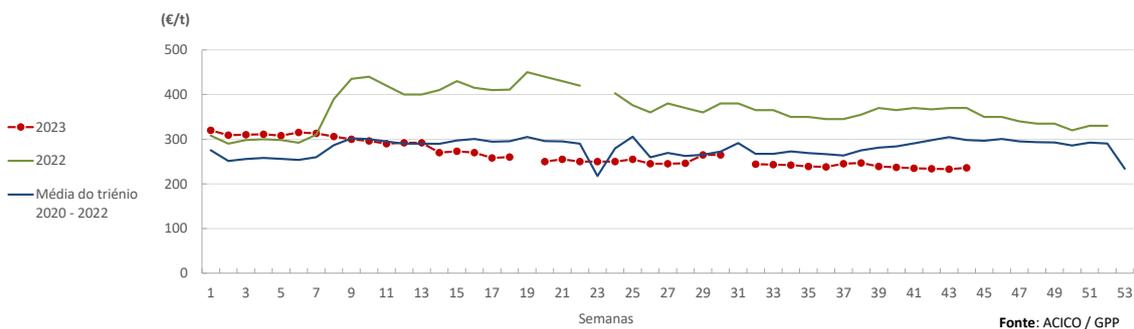
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



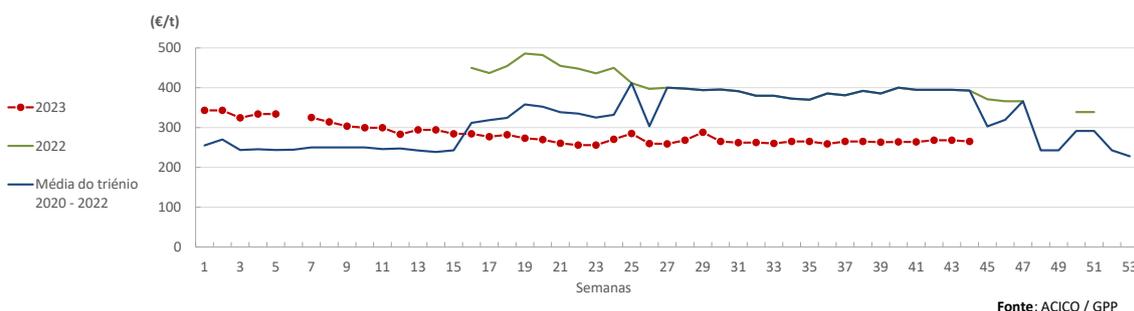
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. *Carnes e Ovos*

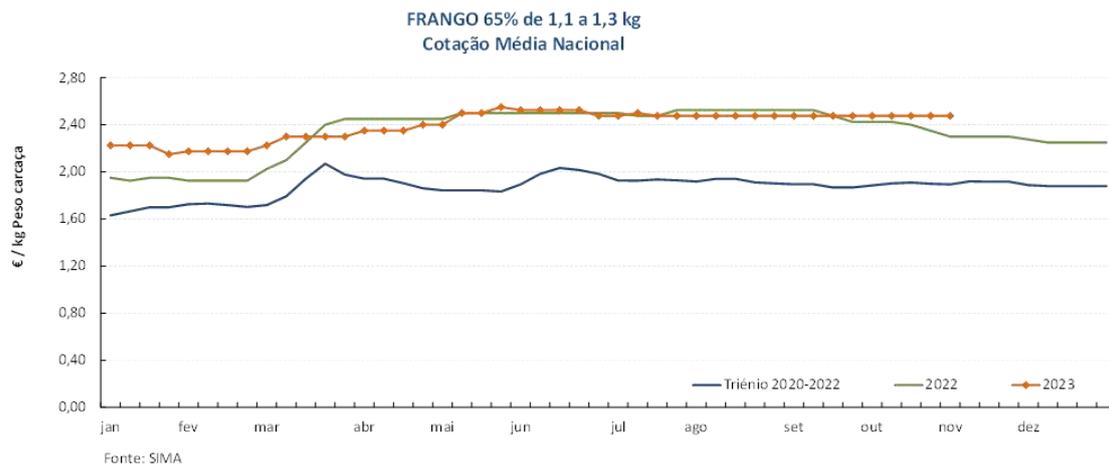
i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura animada, tendo a procura aumentado um pouco nas duas últimas semanas. A relação oferta-procura mantém-se equilibrada. A oferta é reforçada por partes de frango oriundas do mercado externo, nomeadamente de UE. A procura de peito e perna de frango e também de frango do campo melhorou um pouco nas últimas semanas. No que se refere às cotações na produção ocorreu uma subida das galinhas vivas pesadas (+0,05 €/kg na cotação máxima e +0,02

€/kg na cotação mais frequente). No grossista registou-se um aumento das cotações máxima e mais frequente do frango do campo (+0,20 €/kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada, tendo ambas aumentado em relação à semana passada. Estabilidade generalizada de cotações.

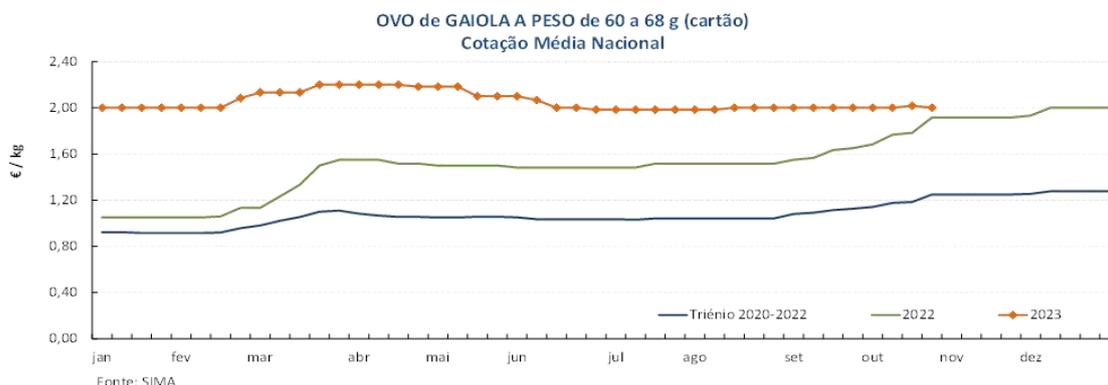


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, na qual tinha ocorrido um ligeiro decréscimo.

Na Beira Litoral a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura aumentou em relação à semana passada em Dão-Lafões, revelando a oferta insuficiente. No Litoral Centro a oferta de ovo da classe L começa a ser suficiente e a de ovo M é abundante. Esta semana voltaram a não se registar quaisquer alterações de cotações nas duas áreas referidas para os ovos de gaiola na produção e classificados e para os ovos classificados de solo e de ar livre.

No Ribatejo e Oeste na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. As cotações mantiveram-se estáveis.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S sofreram uma descida em relação à semana anterior (-0,04 €/kg), pela 13ª semana consecutiva. Os leitões de <12 kg apresentaram um acréscimo (+0,09 €/kg) e os de 19-25 kg mantiveram-se estáveis.

Esta semana, na Europa, os preços dos porcos de engorda registaram uma redução em Espanha, França e Portugal e estabilidade na Alemanha, Dinamarca e Países Baixos.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Descida de cotações dos porcos classe E e classe S (-0,04 €/kg).

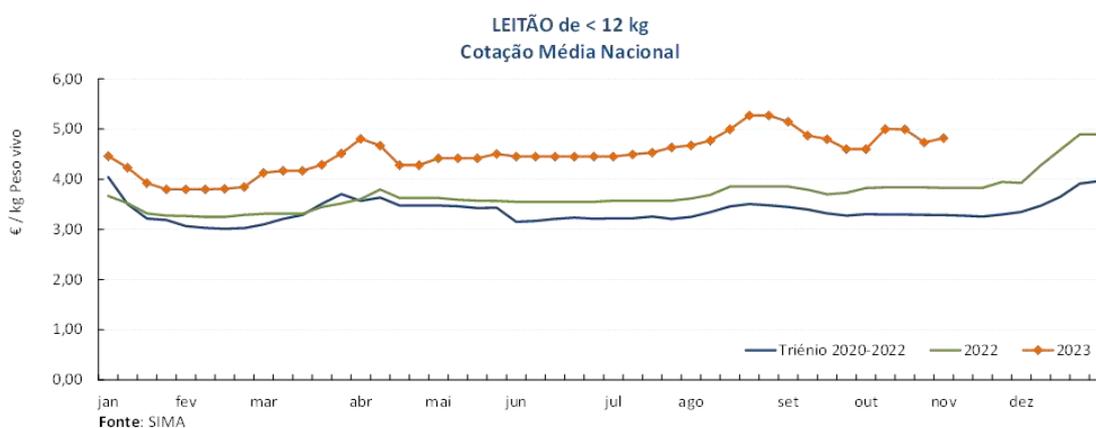
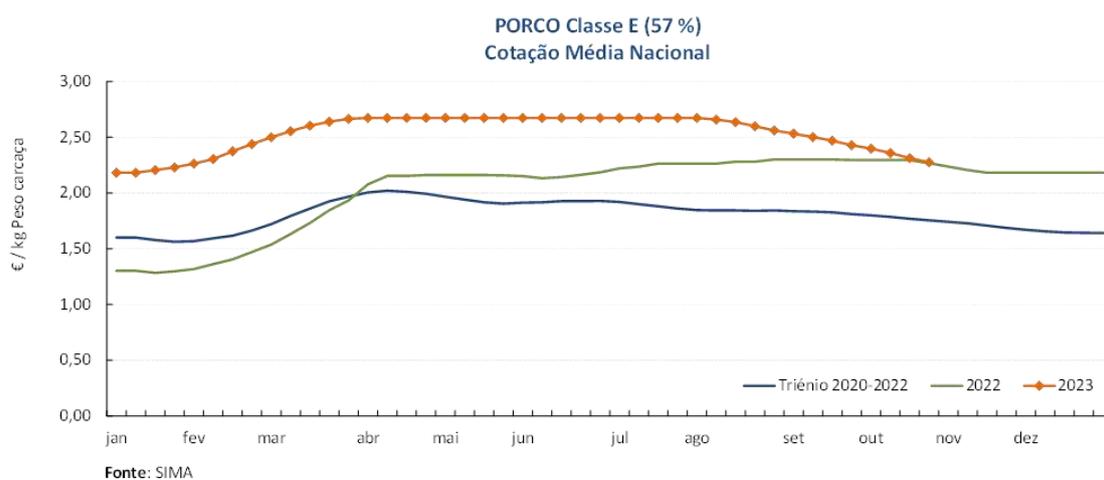
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi média e a procura relativamente animada, tendo, esta última, aumentado em relação à semana passada. A procura de leitão continua animada. Decréscimo de cotações dos porcos classe E e classe S (-0,04 €/kg) e das porcas de refugio (-0,06 €/kg); estabilidade dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S baixaram em relação à semana anterior (-0,04 €/kg).

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Redução das cotações dos porcos classe E e classe S (-0,04 €/kg) e subida dos leitões de <12 kg (+0,17 €/kg).

No Alentejo a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S baixaram (-0,02 €/kg) em relação à semana passada, mas os leitões de <12 kg e de 19-25 kg não registaram alterações.

No Algarve as porcas de refugio sofreram uma redução (-0,25 €/kg) e os leitões de <12 kg mantiveram-se estáveis.



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 e de >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado da Guarda e média na Cova da Beira e em Castelo Branco. A procura foi média na Guarda, relativamente animada na Cova da Beira e animada em Castelo Branco. As cotações não registaram quaisquer alterações.

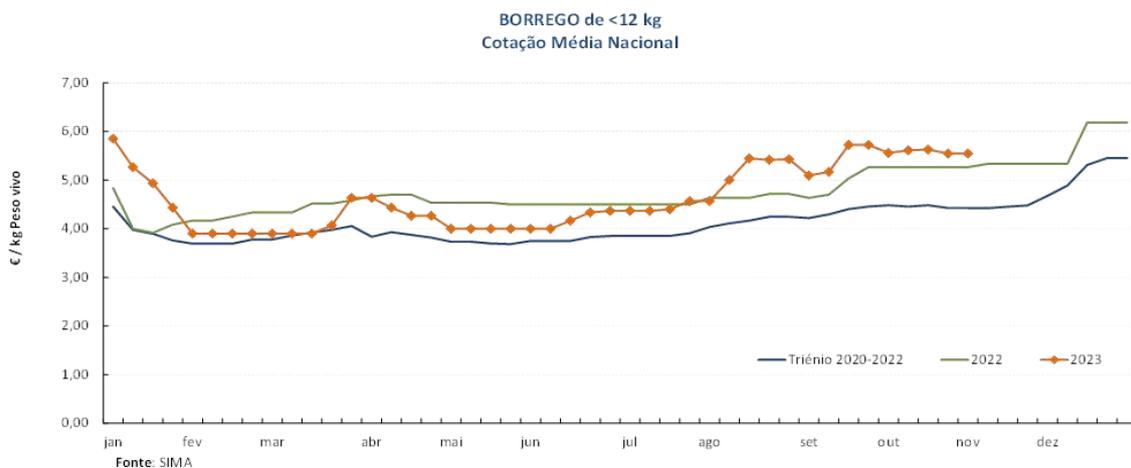
Na Beira Litoral a oferta de borrego foi fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi relativamente fraca em Viseu e média em Coimbra. Aumento da cotação mínima das ovelhas de refugio (+0,05 €/Unidade) em Coimbra e das ovelhas reprodutoras Bordaleiro Serra da Estrela (+20,00 €/Unidade) em Viseu.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Évora, Estremoz, Alentejo Norte e Elvas, média no Alentejo Litoral e relativamente abundante em Beja. A procura foi relativamente fraca em Beja, média no Alentejo Norte e relativamente animada em Évora,

Alentejo Litoral, Estremoz e Elvas. Completa estabilidade das cotações dos borregos. Subida da cotação máxima das ovelhas reprodutoras em Elvas (+30,00 €/Unidade).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi média e a procura fraca. Manutenção generalizada de cotações dos borregos.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de borrego foram relativamente fracas. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana passada nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

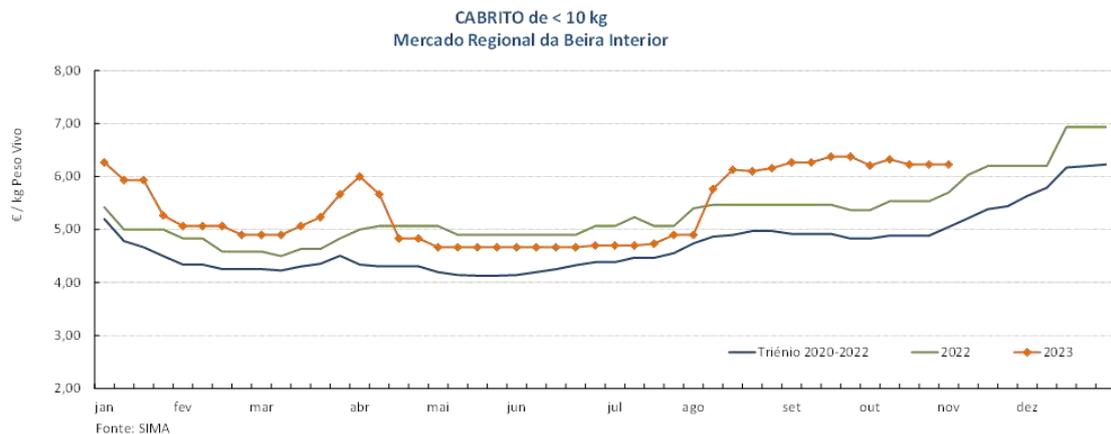
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Sertã, relativamente fraca na Cova da Beira e média na Guarda. A procura foi relativamente fraca na Sertã e média na Cova da Beira e Guarda. As cotações dos cabritos e dos animais adultos mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três áreas referidas.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A oferta de cabritos é escassa mas revela-se suficiente para satisfazer a fraca procura. As cotações pautaram-se pela estabilidade em relação à semana passada nas duas áreas de mercado.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado consideradas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram fracas. As cotações não apresentaram quaisquer alterações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado de Estremoz e média no Alentejo Norte; a procura foi relativamente fraca no Alentejo Norte e média em Estremoz. Estabilidade de cotações dos cabritos, de <10 kg e de >10 kg, nas duas áreas.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações máximas de vitelo fêmea e de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, diminuiram 50,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiram 60,00 €/U.

Na área de mercado Beja: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, 0,40 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 40,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 100,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiram 50,00 €/U e 55,00 €/U, respetivamente.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

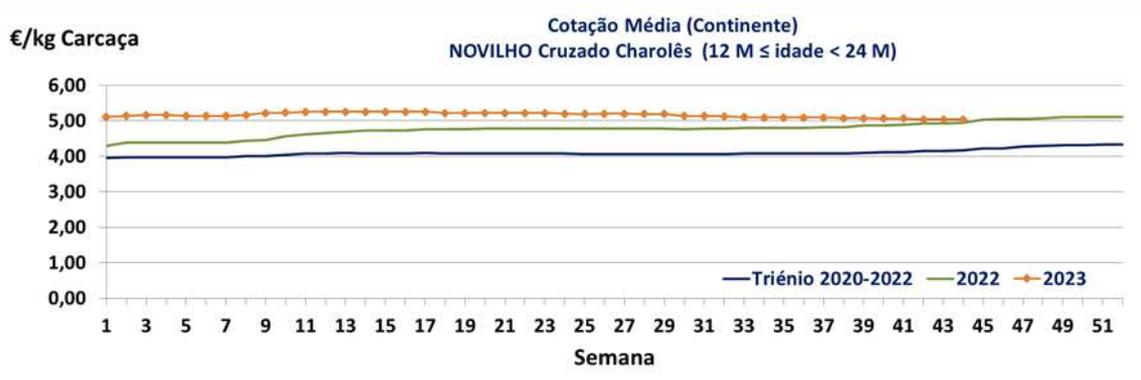
Na área de mercado Elvas: a cotação mínima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou, 25,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 60,00 €/U, 100,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz: a cotação máxima de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,55 €/kg V e 0,14 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 58,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 50,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 7,00 €/U, 160,00 €/U e 55,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,16 €/kg V, 0,55 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,03 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 86,00 €/U e 54,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 48,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 13,00 €/U, 183,00 €/U e 54,00 €/U, respetivamente.

Na região: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 183,00 €/U e 54,00 €/U, respetivamente.

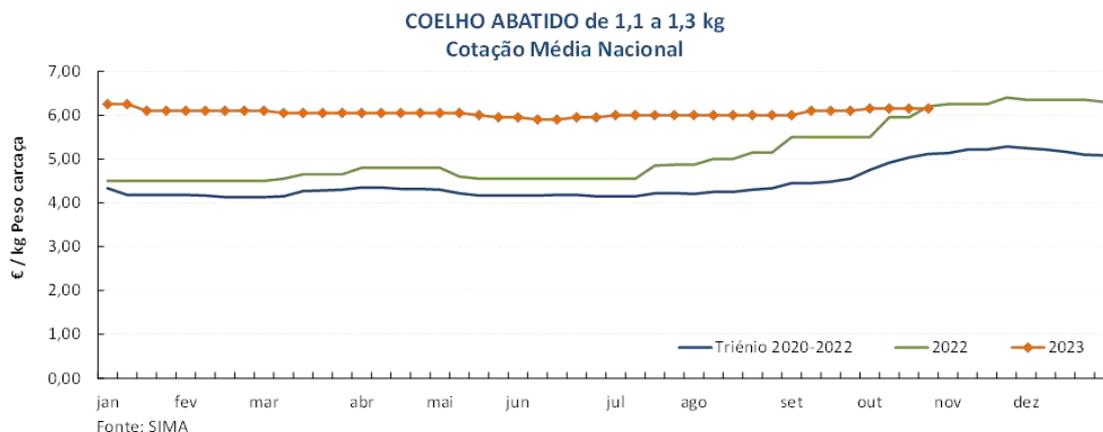
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho, de novilha, de vaca e de vitela, não se alteraram.



vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas e equilibradas, tendo a procura sofrido um ligeiro decréscimo esta semana. Subida das cotações mínima (+0,05 €/kg) e máxima (+0,10 €/kg) do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em setembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um acréscimo em relação ao mês anterior (+0,94%; 45,95 para 46,39 €/100 kg). Os preços apresentaram um aumento maior nos Açores (+2,13%; 40,87 para 41,74 €/100 kg) relativamente ao Continente (+0,45%; 48,49 para 48,70 €/100 kg). Em relação a setembro de 2022 continuou a ocorrer uma subida generalizada (+4,5 a +6,1%).

ii. Laticínios³

Em outubro os preços médios da manteiga (-9,0%) e do leite em pó desnatado (-14,6%) sofreram uma redução em relação ao mês anterior. Pelo contrário, o leite em pó inteiro (+1,6%), o soro (+2,4%) e o queijo flamengo (+0,1%) registaram um ligeiro acréscimo. Em relação a outubro de 2022 deu-se uma subida do queijo (+6,5%) e uma redução da manteiga (-38,2%), do soro (-34,3%), do leite em pó inteiro (-30,1%) e do leite em pó desnatado (-28,2%).

iii. Leite embalado UHT

Em outubro o índice de preço do leite UHT Gordo aumentou em relação ao mês anterior (+1,9%), ao contrário dos índices do Meio Gordo e Magro (-0,2%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior continua a registar-se uma subida: Gordo (+5,2%), Meio Gordo (+8,0%) e Magro (+7,0%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.